

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO 1990-2006.

Aluna: Soraia da Silva Rondão
Orientadora: Sueli Bulhões da Silva

Introdução

O projeto de pesquisa trata da investigação da produção discente dos Programas de Pós-Graduação (Dissertações e Teses) localizados na cidade do Rio de Janeiro, especificamente os de Serviço Social, Psicologia e Saúde Pública. Com o desenvolvimento da pesquisa foram incluídos os Programas da Universidade Federal Fluminense (UFF) e o de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Verificou-se que no Brasil, os estudos voltados para a violência doméstica começaram a ganhar maior visibilidade a partir dos anos de 1980, quando se inicia o movimento de democratização no país e se desperta para a defesa e garantia de direitos dos grupos considerados mais vulneráveis, em especial crianças, adolescentes e mulheres.

Assim, o período selecionado na pesquisa levou em consideração dois marcos históricos, a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, e do Estatuto do Idoso (Lei nº. 10.741, de 01/10/2003) que propiciam atenção diferenciada para estes grupos, no que diz respeito a políticas e programas que lhe são dirigidas.

Deste modo, o mapeamento das produções discentes buscou conhecer se a produção acadêmica, na área de violência doméstica, vem se constituindo em área de interesse nos Programas e também desvelar os condicionamentos históricos para a priorização do tema.

Objetivo

O objetivo principal deste mapeamento foi sistematizar e analisar a produção acadêmica (Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado) na área da violência doméstica nos Programas de Pós-Graduação, especificamente os de Serviço Social, Psicologia e Saúde Pública, localizados no estado do Rio de Janeiro. Dessa maneira, identificar os principais eixos temáticos, as principais temáticas abordadas e as tendências, os avanços e as lacunas que demarcam as linhas de pesquisa na área da violência doméstica nos referidos Programas.

Metodologia

A metodologia utilizada foi à pesquisa documental. Os resumos das Dissertações e Teses foram catalogados e privilegiados como fonte de análise, fornecendo a base necessária à quantificação e identificação das tendências, avanços e lacunas na área de interesse da pesquisa. Assim, os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da pesquisa foram:

1) Em um primeiro momento realizou-se o levantamento das Dissertações e Teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social, Psicologia e Saúde Pública, localizados na cidade do Rio de Janeiro, e posteriormente incluiu-se o Programa de Pós-Graduação em Política Social da UFF, localizada em Niterói, no período de 1990 até julho de 2006. As instituições que tiveram os Programas de Pós-Graduação pesquisados

foram: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), em especial a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e o Instituto Fernandes Figueira (IFF); Universidade Federal Fluminense (UFF). A partir do levantamento das produções acadêmicas, foi possível obter um total geral de 3.597 Dissertações e Teses produzidas nos referidos Programas, sendo 2.748 Dissertações e 849 Teses, no período proposto pela pesquisa.

2) Em seguida procedeu-se ao agrupamento das mesmas a partir do seu recorte temático, computando-se 138 (4%) produções acadêmicas (Teses e Dissertações) voltadas para questão da violência no geral. Nesta fase, as produções que tratavam da temática da violência foram analisadas e novamente agrupadas, destacando-se aquelas voltadas para a questão da violência doméstica. Este reagrupamento permitiu identificar um total de 70 (51%) produções sendo 49 dissertações e 21 teses que abordavam especificamente, a temática da violência doméstica.

3) Foi realizada a leitura e a análise dos resumos das produções voltadas para questão da violência doméstica, sendo possível identificar as principais temáticas abordadas e os grupos estudados (crianças, adolescente, mulher ou idoso) e as abordagens de pesquisa utilizadas. Esta análise permitiu também evidenciar as tendências, os avanços e as lacunas que demarcam as linhas de pesquisa na área da violência doméstica nos referidos Programas estudados.

Considerações finais

O mapeamento da produção discente dos Programas de Pós-Graduação encontra-se em fase final, análise e interpretação dos dados. No entanto, já é possível identificar que, os estudos voltados para a questão da violência doméstica abordam em maior número a violência cometida contra crianças e adolescentes e a violência conjugal, direcionando as tendências dos estudos produzidos. Os avanços são percebidos, entre outros, na preocupação em delimitar perfis de vítimas e agressores, em apontar a importância da capacitação de profissionais, em avaliar políticas e programas de proteção. A pesquisa revela também, a falta de estudos sobre violência doméstica cometida contra os idosos, os portadores de distúrbios mentais, os portadores de necessidades especiais e contra homossexuais do sexo masculino e feminino. Grupos cuja atenção de estudos e pesquisas internacionais é significativa.

Bibliografia

- 1- **ASSIS, S.G.** Traçando caminhos em uma sociedade violenta. Editora Fiocruz, RJ., 1999
- 2- **GUERRA, V. N. de.** Violência de Pais contra Filhos. A tragédia revisitada. São Paulo: Cortez, 1998.
- 3- **SAFFIOTI, H. I. B.** Gênero, Patriarcado, Violência. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2004.
- 4- **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE** – Relatório Mundial sobre violência e saúde. Genebra, 2002.